

Acompanhamento e avaliação da ENDA 2 no Togo

Apresentação na 9ª AG da CARD



Estudo de base sobre o acompanhamento e a avaliação: síntese

Realização do estudo

- Consultor local seleccionado (DUTYCO SAS) com base num concurso dirigido.
- O processo de recrutamento foi apoiado e coordenado pela JICA (Gabinete em Abidjan) com a participação do Secretariado da CARD e do Ministério da Agricultura.
- Período de estudo: o estudo teve início em Dezembro de 2022.

Metodologia de recolha de dados e nível de envolvimento da Grupo de trabalho da ENDA

Recolha de dados primários

Amostragem de 2168 famílias rurais de um total de 65.318 famílias rurais em todo o país.

Participação dos CTGEA (conselheiros agrícolas) do Instituto de consultoria e apoio técnico (ICAT).

Zonas de produção de arroz visitadas: AVE (Assahoun), AMOU (Amou oblo e Ouma Amlamé), TCHAMBA (Kaboli), SOTOUBOUA (Titigbé), DOUFELGOU (Kadjala), TONE (Nanergou e Naki-Ouest), KPENDJAL (Tambonga, Bogou e Pognon), CINKASSE (Timbou), ZIO (Gapé Centre, Kovié, Djagblé), BAS-MONO (Agoméglouzou), KARA (Litchelbou, Nakpibik e Kitomongue).

Estudo de base sobre o acompanhamento e a avaliação: síntese

Recolha de dados secundários

Dados primários completados por uma recolha de dados ao nível dos serviços centrais, desagregados ao nível das regiões, e de projectos que intervêm no sector do arroz:

DAEMA (Departamento de Equipamento e Mecanização),

ICAT (Instituto de Consultoria e Apoio Técnico)

DSP (Direcção das Sementes Agrícolas e das Plantas)

ITRA (Instituto Togolês de Investigação Agrícola)

DSID (Direcção de Estatísticas Agrícolas, Tecnologias de Informação e Documentação)

INSEED (Instituto Nacional de Estatística e Estudos Demográficos)

DPPSE (Direcção de Política, Planeamento e Acompanhamento e Avaliação)

PADAT (Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Agrícola do Togo)

Constrangimentos registados durante o estudo

-Relutância dos supermercados em fornecer informações sobre o volume de arroz comprado e vendido.

-A recolha de dados exigiu uma grande quantidade de deslocações: o tempo atribuído ao trabalho de campo foi largamente ultrapassado.

Estudo de base sobre o controlo e a avaliação: Resultados - Indicadores globais

Dados	Indicador	Fontes	Referência (2018)	Objectivo (2030)
DADOS SECUNDÁRIOS	Quantidade de arroz produzido (toneladas)	DSID	145 489	1 142 000
	Superfície total colhida (ha)		86 805	193 000
	Rendimento (t/ha)		1,68	5
	Taxa de auto-suficiência de arroz (%)	Por cálculo	33	207
	Resiliência 1: área de arroz irrigado (ha)	DAEMA, ICAT	4 814	39 000
	Resiliência 2: Quantidade de variedades de sementes resilientes (toneladas)	DSP	262	A determinar
	Competitividade 2. Quantidade de sementes de alto rendimento (toneladas)	DSP	0	A determinar
	Preço de retalho (F CFA)	DSID	Arroz local: 871 Arroz importado: 1414	
DADOS PRIMÁRIOS	Industrialização 1: Nível de capacidade de processamento industrial (%)	ICAT	57,6	A determinar
	Industrialização 2: Nível de mecanização da produção (número de tractores)	DAEMA	710	A determinar
	Capacitação 1. Acesso dos pequenos produtores a serviços financeiros (%)	ICAT	54	A determinar
	Auto-suficiência 2. Acessibilidade dos pequenos produtores à formação técnica e aos serviços de extensão (%)	ICAT, DPPSE	58	A determinar
	Competitividade 1. Quota de arroz local no mercado (%)	Supermercados	13,8	A determinar

Estrutura a criar pelo Togo para a monitorização e avaliação da ENDA 2 até 2030

Acompanhamento e avaliação com base no sistema institucional do Ministério da Agricultura:

1 Recolha de dados secundários (numa base anual) :

➤ Com base nos dados dos departamentos e divisões :

- ❑ DSID (Direcção de Estatísticas Agrícolas, Tecnologias de Informação e Documentação)
- ❑ DSP (Direcção de Sementes Agrícolas) e laboratório de sementes de Sotouboua
- ❑ ITRA (Instituto de Investigação Agrícola)
- ❑ DAEMA (Departamento de Desenvolvimento, Equipamento e Mecanização Agrícola)
- ❑ DPPSE (Departamento de Política, Planeamento e Acompanhamento e Avaliação)
- ❑ DEFA (Departamento de Empreendedorismo e Financiamento Agrícola)
- ❑ ATA (Agência de Transformação Agrícola)

2 Actualização dos dados primários (numa base anual) :

Colecção baseada em:

- O departamento de acompanhamento e avaliação do ICAT com os gestores das sucursais e os conselheiros agrícolas.
- O DPPSE (departamento responsável pelo acompanhamento e avaliação) através das direcções regionais da agricultura e das direcções provinciais.
- DSID (inquérito agrícola, etc.)

NB: A recolha de dados baseia-se nos sistemas existentes. Novos indicadores não incluídos na ENDA podem exigir recursos financeiros.

Planeamento da reunião anual de revisão do sector do arroz

Nº	Redacção	conteúdo
1	Período de organização	Entre o final do ano agrícola e o início do novo ano agrícola (Fevereiro-Abril)
2	Participantes	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Ministério da Agricultura (SG, ITRA, ICAT, CAGIA, DSP, DAEMA, DSID, DPPSE, DAF, DFV, DEFA, ATA, DNR/SG, Direcções Regionais de Agricultura)<input type="checkbox"/> Projectos de promoção do sector do arroz<input type="checkbox"/> Organizações de produtores: conselho interprofissional do sector do arroz<input type="checkbox"/> Rede de produtores de sementes certificadas, etc.)<input type="checkbox"/> Parceiros técnicos e financeiros envolvidos no sector do arroz
3	Preparar a reunião	Workshop de dois dias: <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Comunicações<input type="checkbox"/> Trabalho do comité<input type="checkbox"/> Restituição
4	Conteúdo dos debates	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Avaliação da campanha agrícola centrada no sector do arroz<input type="checkbox"/> Revisão dos indicadores (concluída até à data)<input type="checkbox"/> Apresentação de projectos apoiados por parceiros de desenvolvimento<input type="checkbox"/> Discussão sobre as perspectivas

O principal desafio continua a ser a mobilização de recursos para cobrir os custos destas reuniões.



Obrigado